



**PESQUISA DE TAXAS DE JUROS – PESSOA FÍSICA
EMPRESTIMO PESSOAL E CHEQUE ESPECIAL
SETEMBRO/2016**

A pesquisa de taxas de juros foi efetuada pela Equipe de Pesquisas da Diretoria de Estudos e Pesquisas da Fundação Procon-SP e envolveu as seguintes instituições financeiras: Banco do Brasil, Bradesco, Caixa Econômica Federal, HSBC, Itaú, Safra e Santander. Foram coletadas taxas vigentes em 05/09/16.

Considerando que existe a possibilidade de variação da taxa do empréstimo pessoal em função do prazo do contrato, foi estipulado o período de 12 meses, já que todos os bancos pesquisados trabalham com este prazo. Vale lembrar, também, que os dados coletados se referem às taxas máximas pré-fixadas para clientes não preferenciais, independente do canal de contratação, sendo que para o cheque especial foi considerado o período de 30 dias.

Empréstimo Pessoal – a taxa média dos bancos pesquisados foi de 6,80% a.m., superior à do mês anterior que foi de 6,56% a.m., representando uma alta de 0,24 ponto percentual.

A única modificação na taxa de empréstimo pessoal foi a promovida pelo Banco HSBC, que alterou de 7,30% para 8,99% a.m., o que significa um acréscimo de 1,69 ponto percentual, representando uma variação positiva de 23,15% em relação à taxa de agosto/16.

Cheque Especial – a taxa média dos bancos pesquisados foi de 13,56% a.m., superior à do mês anterior que foi de 13,52% a.m., representando uma alta de 0,04 ponto percentual.

As altas verificadas na taxa de cheque especial foram:

Banco do Brasil - alterou de 12,83% para 13,04% a.m., o que significa um acréscimo de 0,21 ponto percentual, representando uma variação positiva de 1,64% em relação à taxa de agosto/16;

CEF - alterou de 12,93% para 13,05% a.m., o que significa um acréscimo de 0,12 ponto percentual, representando uma variação positiva de 0,93% em relação à taxa de agosto/16.

Os demais bancos mantiveram sua taxa de cheque especial.

Na pesquisa de setembro/16, uma instituição financeira elevou a taxa do empréstimo pessoal e duas a do cheque especial.

O COPOM - Comitê de Política Monetária do Banco Central, na última reunião ocorrida em agosto, decidiu manter a taxa Selic em 14,25% ao ano, essa taxa está em vigor desde 30/07/15. A próxima reunião está prevista para ocorrer nos dias 18 e 19 de outubro.

Ainda é prudente o consumidor continuar fugindo dessas linhas de crédito, mas se realmente for necessário recorrer ao cheque especial ou ao empréstimo pessoal, é imprescindível que o consumidor verifique cuidadosamente, antes de contratar, as taxas, os juros, encargos e todas as condições previstas em contrato e compará-las com outras modalidades de crédito com juros menores, como por exemplo as do empréstimo consignado.



**DEMONSTRATIVO DAS TAXAS DE JUROS PRATICADAS
EM SETEMBRO/2016**

Bancos	Empréstimo Pessoal (ao mês)	Cheque Especial (ao mês)
Banco do Brasil	5,60%	13,04%
Bradesco	6,67%	13,15%
Caixa Econômica Federal	5,50%	13,05%
HSBC	8,99%	14,67%
Itaú	6,43%	12,95%
Safra	5,90%	12,60%
Santander	8,49%	15,49%

Data da Coleta: 05/09/2016

Os dados acima referem-se a taxas máximas pré-fixadas para clientes (pessoa física) não preferenciais, independente do canal de contratação, sendo que, para o cheque especial, foi considerado o período de 30 dias e para o empréstimo pessoal, o prazo de contrato é de 12 meses.

COMPARATIVO ENTRE AS TAXAS PRATICADAS

	Taxas	Bancos	%
Empréstimo Pessoal	Menor	Caixa Econômica Federal	5,50
	Maior	HSBC	8,99
	TAXA MÉDIA AO MÊS		6,80
	TAXA EQUIVALENTE AO ANO		120,15
Cheque Especial	Menor	Safra	12,60
	Maior	Santander	15,49
	TAXA MÉDIA AO MÊS		13,56
	TAXA EQUIVALENTE AO ANO		360,15

É VEDADA A UTILIZAÇÃO DESTE MATERIAL PARA FINS PUBLICITÁRIOS
É PERMITIDA A REPRODUÇÃO DESDE QUE CITADA A FONTE